



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII  
N.º 937  
20 de julho de 2012



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## GAZETILHA

### E SE GOSTAIS DE FOLIAS APOSTAI NAS CONCELHIAS...

Está mesmo a chegar  
Essa mui grande função  
Que vai tirar do altar  
O Mártir Sebastião  
Haverá luz, foguetório,  
Música e animação  
Fado, fadinho e fadório  
E bandas com distinção  
Procissão, anjos, andores  
Fatos novos ou em mangas  
Vestidos, saias, labores  
Que por vezes mostram tangas  
Cortejos, danças, folguedos  
Verbenas e exposições  
Parezinhos trocam segredos  
Mesmo junto a foliões  
Amores novos e antigos  
Carícias e alegrias  
São as mensagens de amigos  
Que apostam nas concelhias  
Quatro dias a viver  
Festas vivas, com carinho  
Onde costuma aparecer  
Convidado o “São Roquinho”  
E também outros amigos  
Do Santo Sebastião  
Vão em tronos bem concisos  
Na marcha da procissão

E SE GOSTAIS DE FOLIAS  
APOSTAI NAS CONCELHIAS...

José Lopes Gonçalves

NA PÁGINA 7

### Parque de Lazer do Castelinho

**Cinco anos como uma grande referência  
do concelhode Vila Nova de Cerveira**



NA PÁGINA 5

**DE 2 A 5 DE AGOSTO A  
ROMARIA, EM CERVEIRA,  
AO MÁRTIR S. SEBASTIÃO**

### ÚLTIMA HORA:

**Associação Desportiva de Campos  
regressa à I Divisão de Honra**

Mais informação no próximo número



**Bombeiros  
Voluntários de  
Cerveira com novas  
viaturas** (na 7.ª página)

**“Cerveira Nova”  
passou a custar 20 Euros**

Mais de 400 assinantes com  
renovações em atraso colocam  
jornal em situação difícil (na página 11)

**O cerveirense  
Manuel Marinho  
é candidato,  
independente,  
à Câmara  
Municipal de  
Barcelos nas  
autárquicas  
2013** (na 7.ª página)

**Primeiro caso  
de morte de  
pessoa que caiu  
da Ponte da  
Amizade ao rio  
Minho** (na 6.ª página)



# FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço**  
**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA



**optiminho**  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500  
PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200  
CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300



mestrado integrado em  
arquitetura e urbanismo  
ciclo de estudos em  
design gráfico e industrial  
ciclo de estudos em  
artes plásticas & multimédia  
escola superior gallaecia  
escola superior universitária  
vila nova de cerveira  
t. (+351) 251 794 054  
www.esg.pt  
ensino universitário | investigação | cultura

## "CERVEIRA NOVA" PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00  
Internacional: € 30,00  
Digital: € 12,50

## Cristina Cancela Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telephone/Fax: (+351) 251 794 345

## Joaquim Magalhães

### Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º  
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121  
Telm.: 966 045 921



Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de  
Construção Cívil*

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

## TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telf.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835  
Telefóvel: 969 086 389



## CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O  
MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

## Florista Flor e Arte Graça Gomes



Mercado Municipal  
Loja 5  
Vila Nova de Cerveira  
251 794 385  
96 331 49 48

## FRANCLIM & FERNANDES, LDA.



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



## CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

**VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)  
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688

# Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

**O REI DO POLVO**

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS**



www.hotelminho.com

**cinco grandes pintores**  
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...  
Vila Nova de Cerveira

turismo  
do minho  
HOTEL



## A morte da rua Direita

Naquele tempo, a “rua direita”, fervilhava de vida, porque ali tudo se podia comprar e a que também afluíam os habitantes das aldeias limítrofes. Estes hábitos eram comuns em muitas das nossas cidades e vilas, pois quase todas tinham, uma “rua direita”, ou uma rua principal, na sua toponímica. Descer ao “centro histórico” e percorrer a rua direita, mesmo que nada se comprasse, era um ritual, tal como hoje se faz aos modernos centros comerciais, porque ela era uma “montra comercial”.

As condições socioeconómicas, no nosso país, foram-se alterando, mais acentuadamente a partir da década de setenta, e as cidades, não cabendo nos centros históricos, a que a “rua direita” pertence, foram transbordando para a periferia, nascendo enormes urbes. O aparecimento dos primeiros supermercados e depois os “hiper” e centros comerciais, foram provocando, lentamente, a morte no comércio tradicional de rua, pelo que hoje a “rua direita” assemelha-se a um cemitério urbanístico, sem vida e com muitas lojas e prédios devolutos e em estado avançado de degradação. Este cenário, provoca, nos mais antigos, uma grande tristeza, porque nada foi ou é feito, salvo raras e honrosas exceções. O tempo não volta para trás, mas é imperioso que esses centros históricos das cidades, muitos deles de elevada riqueza histórico-cultural, sejam revitalizados e não continuem a ser um triste e feio “postal ilustrado” das nossas cidades. Essa tarefa cabe a todos, desde os proprietários, autarquias e governo central e dar vida àqueles espaços traria muitas vantagens para a uma vida cidadina mais humanizada. Espera-se que a lei do

arrendamento, projeto recentemente aprovado, venha revitalizar as zonas velhas das nossas vilas e cidades, fixando as pessoas a essas zonas citadinas.

As alterações verificadas nos hábitos dos consumidores foram, simultaneamente, causa e efeito do aparecimento das grandes superfícies comerciais, cujos grandes grupos económicos descobriram a “mina de ouro” no comércio e na apêndia consumista do povo português, embora a crise atual tenha refreado o movimento expansionista daquelas cadeias, na ânsia destes em “comerem as migalhas” sobrantes e dando a machadada final no comércio tradicional, o grande perdedor das alterações ocorridas. Muitos desses comerciantes, não souberam antecipar ou acompanhar as alterações, embora numa luta muito desigual, pois esta tem sido uma guerra de “David contra Golias”, e dificilmente poderiam evitar sozinhos a morte do comércio tradicional. Esta dura realidade verifica-se também já nos bairros (mais) novos das cidades onde as falências e o encerramento de lojas são assustadores. Em contra ciclo, crescem o número de lojas chinesas pelas nossas vilas e cidades. Aos pequenos comerciantes, os mais ousados e preparados, resta-lhes aproveitar as sobras do comércio das grandes superfícies, mas muitos deles ainda não entenderam isso. Apostar, por exemplo, no comércio de proximidade e num serviço personalizado aos seus clientes, mas é necessário que saibam utilizar técnicas de comércio que ultrapassem o empirismo antigo e a falta de preparação para uma realidade que é bem diferente da do passado. Assim, muitos deles, herdeiros dos antigos lojis-



tas ou aqueles que se atiram para o negócio, porque a sua ambição pessoal é serem patrões, rapidamente caem na falência, perdendo os anéis e deixando dívidas dessa aventura para a qual não souberam adquirir saberes e regras básicas para um negócio, por exemplo, capital adequado, estudo de mercado, conhecimentos do ramo, etc. As atitudes de muitos deles, em alguns casos, em vez de conquistarem clientes, afastam-nos, pelo que os números do desemprego no comércio e as falências é assustador e que as atuais medidas de austeridade em nada favorecem a luta desses resistentes.

Mais do que a tristeza pela morte das “ruas direitas”, é o perigo e a má imagem que representa aquele abandono, com reflexos também no turismo - noutras

cidades europeias, podemos verificar a recuperação e preservação dos centros históricos – e de que a sociologia urbanística das nossas cidades e vilas foi profundamente alterada, com reflexos no modo de vida das populações, isto é ruas desertas em oposição a megalómanas “catedrais de consumo”, nas quais famílias inteiras consomem dinheiro e tempo, vivendo a ilusão de novos-ricos, apesar da quebra do poder de compra estar a atingir também essas “catedrais” do consumo. Esta realidade talvez sirva de mote para que muitos hábitos e atitudes mudem, incluindo a revitalização urbanística das zonas históricas e o “regresso” do espírito das “ruas direitas” das nossas cidades e vilas.

Serafim Marques  
(Lisboa)

## Eu sou o Rio Âncora

Eu sou o Rio Âncora. Eu nasci na Serra de Arga e desaguo em Vila Praia de Âncora, após percorrer uma distância de 19 kms. A minha bacia tem uma área de 77 km², limitada a norte pela bacia do Rio Minho, com uma área de 846 km² e a sul pela bacia do Rio Lima, com 1170 km² e tenho uma orientação WSW-ENE.

A minha bacia tem uma forma arredondada que abrange parte dos concelhos de Caminha e Viana do Castelo.

Da nascente, a montante, até à confluência com o Rio Galego, corro num leito rochoso, com um declive bastante acentuado, descendo depois em declives mais suaves até à foz, percorrendo um vale largo a partir de Freixieiro de Soutelo.

Depois de percorrer uns escassos 19 kms, nascido a 816 m de altura, no sítio das “Bazerreiras”, na serra de Arga, desaguo no Oceano Atlântico.

Depois de me ter

apresentado, quero dizer que estou muito triste, pois, este ano, a praia onde desaguo, Vila Praia de Âncora, a Praia das Crianças, como é conhecida, não tem Bandeira Azul, a Bandeira que indica aos turistas que estão a frequentar uma praia de qualidade, não só das suas águas, mas também das suas infraestruturas turísticas, em matéria de segurança, hotelaria e comercial. E, qual é razão de VPA não ter Bandeira Azul, perguntará o leitor?

Ai, se eu falasse! Ai se eu dissesse o que sinto desde o meu nascimento até à foz! Ai se eu gritasse a minha indignação pelas patifarias que me fizeram e continuam a fazer, fazendo de mim um “caixote do lixo”, para onde são atiradas todas as espécies de porcarias, entulhos, sucatas, tudo que não presta, procedimentos feitos, muitas vezes, por alguns ancorenses que se dizem ilustres, no campo da construção e das artes, bem instalados na vida, que

não têm vergonha de estar a prejudicar um rio que, na sua foz, quer ser apenas a alegria das crianças que, nas suas brincadeiras inocentes, procuram nas minhas águas a felicidade de serem crianças! ...

Por isso, eu faço um apelo, um apelo pungente, uma súplica, uma oração, àqueles que me querem destruir, àqueles que diariamente lançam nas minhas águas toda as espécies de dejetos. PAREM, POR FAVOR. Parem a vossa ação criminosas de lesar um bem que é de todos, de todos os habitantes do Vale do Âncora, dos milhares de turistas que, todos os anos, triplicam a população de VPA, dos jovens, das crianças que procuram nas minhas águas, forças para encarar, com confiança, o novo ano escolar. PAREM, POR FAVOR, de me destruir.

Se assim o fizerem, eu e VPA teremos de novo Bandeira Azul. Se assim o fizerem, eu serei feliz



Escreve:  
Antero Sampaio  
(Pontével)

e continuarei a minha eterna viagem, da nascente até à foz, onde sou recebido, de braços abertos, pelo Oceano Atlântico. Mas, se o não fizerem, se continuarem a utilizar-me como uma “pocilga”, então não se admirem que eu um dia deixe de existir, deixe de ser o Rio Âncora, para dar lugar a um regato, mal cheiroso e nauseabundo e VPA deixará de ser a eterna PRAIA DAS CRIANÇAS.

## E se eu safasse as horas

Estava a Ana a estudar e, às tantas, resolve fazer uma pausa.

De borracha na mão e relógio à sua frente, descrevia círculos sobre o mostrador do referido medidor do tempo e, falando consigo mesma, dizia: “e se eu safasse as horas!...”.

Achei tão curiosa esta sua reflexão, que lhe solicitei que concluísse a sua ideia. Como não o fez, permito-me continuá-la.

Se safasse as horas deixaria de ter aquela noção aproximada do fluir temporal, deixaria de ter horas fosse para o que fosse, e teria (ou não) todo o tempo que quisesse?

Ficaria a ter tempo para tudo ou não ter tempo para nada? Até talvez fosse a maneira de ter tempo, ou a forma de não ter tempo para certas coisas nas quais nem vale a pena perder tempo! E como é que se perderia tempo?

Quase me dá vontade de ficar extasiado só em pensar como certos ditos, dentro deste contexto, que não deste texto, deixariam de ter o significado habitual, podendo mesmo adquirir significados contrários ou, até, conformes com os nossos interesses ou intenções. Veja-se, só à guisa de exemplo: “Nunca chegas a foras”, pois não, porque não as há e, assim, chego sempre a tempo ou não. “Nem tenho tempo para me coçar”, aqui seria verdade, logo, acabam-se as coçadelas! “Já era tempo de te calares”; qual quê? Sem tempo nunca mais me calo, etc., etc..

Uma existência intemporal? Não. Não é possível. Há que arranjar maneira de sabermos o tempo que falta ou o tempo que temos. E será que, tendo horas, sabemo-lo?

Com esta pequena digressão atinjo o caos! Fiquei numa enorme confusão e já nem sei de que tempo estou a falar. Uma coisa é certa, embora o relógio seja uma criação do homem para medir o tempo e, claro, tudo que é humano ou obra do homem, traz a marca da imperfeição, ele é bem necessário quanto mais não seja para não sabermos a quantas andamos!

Mas, também, é necessário como guia das nossas atividades e da nossa vida, desregulada ou não!

Pior que tudo o que atrás escrevi é a ideia, que pode ficar, e de que não tive intenção, de estar a tornar inútil a genial descoberta do não menos genial Galileu Galilei - o pêndulo!

Vou, pois, direito ao fim antes que me tirem o tempo, até porque não posso perder tempo nem fazê-lo perder.

## Grupo de acompanhamento da reforma das freguesias

“O Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais (NEDAL) da Escola de Direito, da Universidade do Minho, promoveu, no dia 20 de junho, a realização de uma conferência de imprensa para a apresentação do Grupo de Acompanhamento da Reforma das Freguesias (Grupo de Acompanhamento), constituído pelos investigadores: António Cândido de Oliveira (Diretor), professor catedrático da Universidade do Minho e pelos mestres em Direito, Bárbara Barreiros, Carlos Batalhão, Nuno Marques Pereira e Pedro Cruz e Silva.

O Grupo de Acompanhamento que tem por finalidade principal verificar a execução da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio, garantindo a disponibilização de informação e a prestação do apoio que lhe for solicitado, assumiu o compromisso de seguir o processo de reforma territorial e funcional das freguesias a nível nacional, dando embora particular atenção aos municípios da Região Norte, atendendo ao facto de aí se concentrarem praticamente metade do número total de freguesias (2026), e dentro desta região aos 14 municípios do distrito de Braga, o qual abriga, atualmente, 515 freguesias.

Quanto aos prazos de aplicação, o Grupo de Acompanhamento esclareceu que o limite para as Assembleias Municipais se pronunciarem termina no dia 15 de outubro de 2012, uma vez que a contagem dos prazos deve ser feita, nos termos da Lei n.º 22/2012, em conformidade com as respetivas normas do Código de Processo Civil.

Foi referido ainda que a reforma não é só territorial como funcional pois prevê também o reforço das atribuições das freguesias e das competências dos respetivos órgãos.

Por último, durante o período de perguntas e respostas foram abordadas algumas questões como a da falta de consulta às freguesias e a possível violação do conteúdo da Carta Europeia da Autonomia Local e também as dificuldades da concretização da extinção de freguesias nomeadamente por oposição das populações das freguesias afetadas.”

O Diretor do NEDAL  
António Cândido de Oliveira  
Escola/Faculdade de Direito da Universidade do Minho

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05



Escreveu  
Joaquim dos Santos  
Marinho

**VISITE-NOS NA INTERNET**

**ESTAMOS EM: <http://www.cerveiranova.pt>**



## RECEBEMOS

Entre os dias 5 e 23 de abril de 2012, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Amabélia Júlia Fernandes Cantinho, de Lisboa; José Luís Manso Preto, de Vila Praia de Âncora; D. Maria Fernanda Barreira, do Canadá; D. Ana Maria Félix Durão Rodrigues, de Torres Vedras; D. Ivone Maria Venade Gonçalves, de Reboreda; José Eduardo Segadães, do Uruguai; Manuel Alberto Vieira Esmeris, de VNCerveira; Dr. José António Duarte Sousa Coutinho, de Gondarém; Joaquim Barbosa Pereira Torres, de Loivo; D. Ana Sofia Batista Costa, de VNCerveira; Mário Rui Rodrigues da Costa Caldas, de VNCerveira; José Júlio Alves Gonçalves, de Lisboa; Manuel Cunha, dos EE.UU.; Fernando Vieira, de Sopo; João Amorim Gomes, da França; D. Maria Odete Amorim Gomes, da França; Luís Alberto Fernandes Pereira, da Maia; Ludovic Lecziusky, da França; José Alberto Ferreira Martins, de Gondarém; Luís Diniz do Poço, de Sopo; Alberto José Silva Alves, de VNCerveira; Manuel Elias Silva, de VNCerveira; Fernando José Gonçalves P. Rebelo, do Cacém; José António Sobrosa Ferreira, de Loivo; Robert Carlos Malheiro, da Alemanha; Cândido Magalhães Malheiro, de Lovelhe; e Fernando Leal, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional - €20,00

Internacional:

Económico - €30,00

Correio Azul - €53,00

Internet (PDF) - €12,50

PUBLICIDADE

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações

Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

## Direito de resposta “Os 12 Apóstolos”

(Continuação da página 11)

O Grupo contou “como sempre. com a crucial ajuda de outros (bastantes) elementos da mesma paróquia”. Então, o Grupo não estava enclausurado em si, mas sim aberto a muitos outros paroquianos e repito a palavra paroquianos. mas também acrescento a outras pessoas não paroquianas. E no Grupo dos Doze ou nos “bastantes” qual seria a média de idades? Na minha singela opinião é impossível calcular, pela diversidade de idades das pessoas nomeadas e das que trabalharam sem serem nomeadas dentro ou fora das suas casas; sempre voluntariamente.

O mesmo Grupo apenas “preparou e orientou” os trabalhos. Alguém tinha de o fazer, alguém amadurecido e crescido; por isso, podiam garantidamente ser todos jovens, mas não foram por mera opção. Trabalhos em prol de “um objetivo comum: recuperar e qualificar a igreja paroquial, e a sua área envolvente”. Objetivo comunicado paroquialmente no devido lugar; ou seja, na igreja paroquial, numa Eucaristia dominical, porque os paroquianos, para quem não sabe, encontram-se dominicalmente para, em comunidade, celebrar o “Dia do Senhor”, celebrar cristãmente a Eucaristia, Luz e Alimento quotidiano da fé e de toda a pessoa humana.

“Na verdade, os homens valem pela palavra e pelo trabalho”. Então, para um bom leitor, logo de início conclui-se que, estes, os tais, os verdadeiros homens valem pela “palavra assumida desde o primeiro momento” e pelo “trabalho realizado em prol de um bem que é de todos os cristãos de Reboreda”. Valem, na verdade, pelo sim pronunciado, livre e gratuitamente, desde o primeiro momento, mesmo que depois venha a custar ser assumido, porque o trabalho foi desmedido, o tempo incalculável e as despesas imensas. Valem, na verdade, pelo trabalho que realizaram para eles mesmos mas também para todos os outros, isto é, para todos os cristãos de Reboreda; bons e maus, justos ou injustos cristãos de Reboreda. E na verdade, segundo a Sagrada Escritura, “Jesus escolheu e chamou os que quis e enviou-os com a Missão de O anunciar pelo próprio testemunho de vida”. Será que estes não deram testemunho de vida? Certamente que sim, porque a vida fala por cada um, tal como são, mesmo não sendo perfeitos, porque perfeito é o Mestre, Os discípulos só têm de o tentar imitar com a própria vida, que se deve aperfeiçoar à d’Ele. E foi o que “as pessoas que deram um pouco ou muito do que são” e as “que deram um pouco ou muito do que têm” fizeram; por isso, foram todas agradecidas e todas reconhecidas, Todas, apraz-me dizer, corresponde a um número inumerável, mas mais do que doze. E todas, as pessoas, todos os verdadeiros cristãos de Reboreda, demonstram e demonstram que “é possível realizar, hodiernamente, pequenas missões que juntas a outras se tornam em grades sonhos realizados”!

Quinto: A probabilidade não faz a regra. Esporadicamente os fiéis a Reboreda e de Reboreda têm sido informados sobre o desenrolar dos prévios trabalhos de preparação, do que se irá fazer na igreja paroquial e na sua área envolvente, mas o Grupo referido viu os desenhos projetados, sabe o que vai ser escrito no caderno de encargos e mapa de medições. possui uma ideia dos custos finais, deu sugestões e obteve resposta a todas as perguntas. Quem não sabe pergunta, para não dizer mentira nem opinar bestial e horrendamente!

Sexto: No dia 2 de Maio de 201 2.

mediante a Provisão 674, foi nomeada a nova Fabrica da Igreja Paroquial ou Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos. Ora, nesse documento pode ler-se que. “Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, constituído por fiéis escolhidos que ‘auxiliem o Pároco na administração dos bens da Igreja’ (cc.537 e 1 281 - 1 289 do C.D.C.) “ devem de “aconselhar e ajudar o Reverendo Pároco na função de ‘administrar bem e fielmente’ e ‘com a diligência de um bom pai de família ‘os bens patrimoniais dessa paróquia (cc. 1 283 e 1 284 do C.D.C.). Portanto, quem tem o dever e não o direito de auxiliar o pároco é a comumente designada Fábrica da Igreja Paroquial. Tem o dever de ajudar a administrar bem os bens paroquiais. de aconselhar bem e fielmente.

Aliás, a fábrica da Igreja representa toda a Comunidade Paroquial e, por isso, toda a Comunidade Paroquial se deve rever na Fábrica da Igreja, que é reconhecida por qualquer Instituição Pública ou

Privada. É a Fábrica da Igreja que tem o dever e o poder de tratar de tudo o que diz respeito aos bens materiais da paróquia, móveis e imóveis.

Sétimo: Durante o caminho da vida qualquer pessoa, que é humana, faz asneiras, comete lapsos, falha, peca. Qualquer pessoa que arrisca dizer algo ou fazer alguma pequena ou grande obra... e os indignados fazem parte do mesmo caminho. Os indignados e os críticos, os indignados muitas vezes com razão e outras tantas sem nenhuma razão, porque apenas são críticos e nunca fizeram nada, pelos outros mas somente por si. Enfim, só quem nunca fez nada na vida é que pode dizer que os outros apenas falham. Só quem desconhece a verdade dos factos é que pode apenas argumentar.

Oitavo: No artigo intitulado de “Os 12 Apóstolos” publicado no jornal “Cerveira Nova”, datado de 20 de Junho de 201 2 e na página 11, está escrita uma pergunta, que tentarei responder.

- “Não se deveria começar pelo princípio? Pedir colaboração de técnicos e mestres competentes, para elaborar um Caderno de Encargos e ter o respetivo orçamento para a obra a realizar. E se possível que fossem de Reboreda. Ter uma equipa técnica que, desde agora e no decorrer da obra, a superintendia e a fiscalize, evitando o bota abaixo e o dinheiro muito mal aplicado dos Paroquianos.”

- O princípio já faz parte da história. A colaboração foi pedida, primeiramente, ao Gabinete de Arte Sacra da Diocese de Viana do Castelo, que, depois de se ter deslocado à igreja paroquial. no dia 20 de Dezembro de 2010 enviou uma Provisão com o número 1939 a comunicar que está de acordo com tudo o que se pretende realizar.

Seguidamente, pediu-se colaboração a um escritório de arquitetura, ao “ArquiCerveira”, que gratuitamente, está a elaborar o caderno de encargos e o mapa de medições, como aconteceu para a Capela de 5. Amaro. Obra que teve quatro orçamentos, cujos valores foram públicos tal como as contas finais, afixadas e apresentadas até ao cêntimo.

Entretanto, o Presidente da Fábrica da Igreja Paroquial dirigiu-se à “Adriminho”, a fim de ter conhecimento acerca de uma possível candidatura estatal ou europeia. E nessa Instituição foi dito, por exemplo, que teria de haver três orçamentos devidamente orçamentados. No entanto, na opinião da Fábrica da Igreja serão mais de três, serão legalmente apresentados e terão de ser entregues por pessoas capazes de realizar a obra; já que, será um critério tal como o valor económico.

Finalmente pediu-se colaboração à Câmara Municipal de Vila Nova de Cer-

veira, para ajudar a garantir a parte monetária Inicial para a candidatura, que se pretende elaborar. Pediu-se também uma visita técnica à igreja paroquial. que depois de prontamente aceite enviou um documento técnico de avaliação do edifício no dia 1 de Junho de 2012.

Nono: Quanto ao resto do artigo antes referido convém dizer ainda que, não pode haver uma “Cooperativa”. porque. ao ser aceite a candidatura, tem de existir uma empresa e não uma miscelânea de trabalhadores. Um orçamento, uma empresa. Deve dizer-se também que quem escolherá as empresas de construção será a Fábrica da Igreja e, portanto. não serão as empresas a oferecerem-se.

Décimo: A “crise profunda” começou na falta de pensamento, de sentimento, de compromisso e de respeito... depois passou a ser económica, porque a falta de valores eternos atrofiou a pessoa humana que agora corre desenfreadamente atrás do perdido ou deseja colocar as mãos em bolsos alheios. Todavia, a obra que não será um arranha-céus, mas um apontar para os céus, provará que os sonhos se concretizam na terra; porém. somente quando as pessoas são fé, esperança e caridade. Fé porque confiam noutras pessoas e em Deus, a quem servem no dia-a-dia. Esperança porque vivem um mundo diferente daquele que os fracoss apresentam. Caridade porque partilham o coração, a alma e o espírito. Décimo primeiro: Quando uma pessoa fala por si mesma deve dizer o que vive e não o que pode agradar ou derrubar o outro ou os outros. Quando uma pessoa quer honestamente escrever algo deve pensar, repensar e depois abrir-se ao mundo. Quando uma pessoa não sabe deve de perguntar a quem hipoteticamente sabe, para não viver erradamente a vida. Quando uma pessoa se pronuncia publicamente e por vontade própria não precisa de usar o genérico, que nada diz, ou seja, os outros, aqueles que não são referidos, porque senão, deixa de ser jornalista para ser redator ou comentador

para ser informador. Enfim, os homens são homens quando são Homens e as mulheres são mulheres quando são Mulheres!

Décimo segundo: Na condição de pároco, do mais insignificante e inútil membro da Comunidade Paroquial de Reboreda, digo convictamente que o Grupo dos Doze Apóstolos Paroquianos merece respeito e consideração, pela palavra, trabalho, bondade e empatia. E que o mesmo Grupo não serve de trampolim para ninguém, mas somente de fonte de realização, para quem ainda anda à procura de exemplos de vida.

Enfim, enfim... a hipocrisia, a cobaradia e a maldade nunca fizeram nada de bom e se as pessoas continuarem a desejar viver estas palavras como virtudes, nunca saberão o que são virtudes!».

N.D. -

O direito de resposta, segundo a Lei da Imprensa, não deverá ultrapassar o espaço ocupado pelo texto que motivou a contestação, facto que não aconteceu.

E ainda, segundo a mesma Lei da Imprensa, desde que existam mais de 300 palavras na contestação, o espaço ocupado pelo excedente deverá ser pago como publicidade. O que também não se verificou.

Ora, se nada disto aconteceu e como “Cerveira Nova” não é boletim de nenhuma paróquia, lembramos, para memória futura, que esta condescendência não voltará a acontecer.

Porque se uns cumprem, os outros também deverão cumprir.

“Cerveira Nova”, o único quinzenário no concelho de Vila Nova de Cerveira



# Festas Concelhias de 2 a 5 agosto



27 Junho de 2012

## REUNIÃO DO EXECUTIVO

### Órgão Executivo

#### Período antes da ordem do dia

##### Ordem do dia

- Aprovação da ata da reunião de 13 de junho de 2012
- Autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos
- Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, ao Plano de Atividades Municipais e ao Orçamento da Despesa

### Serviços municipais

- Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/parecer prévio

### Rendas e concessões

- Troca de habitação

### Empreitadas, fornecimentos, prestações de serviços e locações financeiras

- Centro Apoio Empresas – 3.ª fase – Pavilhão Multiusos

### Fundações e associações culturais, desportivas e humanitárias

- Minuta de protocolo de colaboração – Cerveira Creative Camp 180

### Assuntos de pessoal municipal

- Processo disciplinar – relatório final

### Expediente e assuntos diversos

- Ministério da Justiça – linhas estratégicas para a Reforma da Organização Judiciária/Vila Nova de Cerveira
- Autoridade Tributária e Aduaneira de Vila Nova de Cerveira – avaliação geral em IMI
- Resumo diário da Tesouraria.
- Aprovação da ata em minuta
- Período de intervenção aberto ao público
- Encerramento

As tradicionais Festas Concelhias em Honra de São Sebastião vão decorrer de 2 a 5 de agosto, numa organização da Comissão de Festas Concelhias de Cerveira, com o apoio da Câmara Municipal.

O programa dos quatro dias oferece, como habitualmente, eventos de lazer e de cariz religioso. As festas abrem com o Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar”. Destaque também para o cortejo etnográfico, logo no segundo dia; para os concertos e atuações de grupos e bandas, ao longo dos quatro dias; para a majestosa procissão de domingo, e para as exhibições de fogo-de-artifício e piromusical, tão tradicionais no Alto Minho.

Recorde-se a devoção a São Sebastião intensificou-se com o decorrer das Guerras da Restauração. Entre os finais do século XVII e inícios do século XVIII, foi construída uma capela, que hoje integra o roteiro histórico da Vila.

## PROGRAMA

### Dia 02 – quinta-feira

21h30 – Festival Internacional de Folclore

### Dia 03 - sexta-feira

08h00 – Alvorada  
20h00 – Cortejo Etnográfico  
21h30 – Atuação dos “Cavaquinhos de Lovelhe”  
22h00 – Grande concerto com a orquestra “Ympério Show”

### Dia 04 - sábado

08h00 – Alvorada  
09h00 – Entrada dos Bombos de Cornes, Covas, Loivo, Nogueira e Sopo  
10h00 – Missa na Capela de São Sebastião  
12h00 – Grande partida de fogo no ar  
13h00 – Entrada das Bandas de Música de Amares e Fermentelos  
15h00 – Concerto das Bandas  
19h00 – Despedida dos Bombos de Cornes, Covas, Loivo, Nogueira e Sopo  
23h30 – Despedida das Bandas na Igreja  
24h00 – Grande partida de fogo-de-artifício no rio Minho  
00h30 – Grande concerto musical com a orquestra “Ciklone”

### Dia 05 - domingo

08h00 – Alvorada  
09h00 – Entrada da Banda de Música de Tangil  
11h00 – Missa Solene e Sermão em honra de São Sebastião  
15h00 – Concerto da Banda de Tangil  
16h00 – Entrada da Fanfarra dos B. V. Monção  
17h00 – Majestosa Procissão  
22h30 – Grande Concerto abrilhantado pelo grupo “Graffiti”  
24h00 – Grande partida de fogo piromusical no Largo da Feira

## Festival “O Mundo a Dançar” sobe ao palco a 2 de agosto com grupos do Burundi, Indonésia, Peru e Rússia

O Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar” está de regresso a Cerveira no próximo dia 2 de agosto, trazendo, sob a forma da dança tradicional, a cultura de quatro países: Burundi, Indonésia, Peru e Rússia. O espetáculo está marcado para as 21h30, no Auditório Municipal.

Na edição 2012, Vila Nova de Cerveira receberá, como referimos, os grupos do Burundi: os Batimbo Percussion Magique, da cidade de Cibitoke; da Indonésia vêm os Folk Dance Ensemble T-Ta Paramadina, de Jacarta; do Peru a Asociación Cultural Qhaswua, da cidade de Lima e da Rússia chegará o Folk Dance Ensemble Stanitsa, da cidade de Krasnodar.



### BURUNDI

Batimbo Percussion Magique  
Cidade – Cibitoke  
Grupo fundado em 1997 proveniente da cidade de Cibitoke província de Bujumbura.

A República do Burundi, na África Central sempre foi conhecida pela sua música de tambor hipnótico. Até há bem poucos anos, os tambores só poderiam ser tocados em homenagem ao rei ou aos seus antepassados. Hoje a tradição está a perder gradualmente o seu simbolismo ritual para se tornar mais uma arte a mostrar ao mundo. Os músicos trazem vestes em tons de verde, vermelho e branco e colocam os tambores num arco circular. Os tambores da esquerda – “amashakwe” – fornecem o ritmo contínuo, enquanto os da direita – “lbishikizo” – seguem o ritmo dado pelo solista (colocado no centro do semi-círculo na frente dos outros). Já representou o seu país em vários países tais como Congo, Uganda, Ruanda, Espanha, França, Itália, Portugal.



### INDONÉSIA

Folk Dance Ensemble T-Ta Paramadina  
Cidade – Jacarta  
O grupo folclórico T-ta Paramadina foi formado em 2009, e é composto por estudantes da universidade de Paramadina na cidade de Jacarta na Indonésia. O objetivo é proporcionar aos estudantes com interesse e talento

a aprender as danças folclóricas da Indonésia, pese embora, na verdade, também aprendam danças contemporâneas e instrumentos de música folclórica da Indonésia, sendo uma forma de manter a herança cultural das artes. Apesar da juventude do grupo é já larga a sua experiência quer em eventos no seu país quer a nível internacional, já foram galardoados com diversos prémios, tendo representado a Indonésia em países como Polónia, França, Espanha, Dubai e Portugal.



### PERU

Asociación Cultural Qhaswua  
Cidade – Lima

Qhaswa foi fundada em Lima no ano de 2007. O seu principal objetivo é pesquisar, reavaliar, divulgar e

procurar promover as tradições culturais do Peru através da música e dança folclórica.

É composta por jovens bailarinos e músicos interessados em promover o património cultural e a sua rica diversidade. Qhaswa Peru, em quíchua significa “Festa e Dança”. Apresenta danças com coreografias muito belas complementadas com um vestuário muito rico e vistoso executado pela via artesanal. Com uma forte experiência internacional representaram o seu país em França, Espanha, Itália, Suíça e Portugal.



### RÚSSIA

Folk Dance Ensemble Stanitsa  
Cidade – Krasnodar

O conjunto “Stanitsa” foi criado em 1990. O seu repertório assenta nas tradições das danças nacionais dos cossacos de Kuban, descendentes dos cossacos Zaporozhe que se mudaram de Kuban no tempo da Imperatriz Catarina. Kuban está localizada nas montanhas do Cáucaso. Considerando realidades históricas, a cultura dos cossacos de

Kuban incorporou culturas ucranianas, russas e do norte do Cáucaso. O grupo é formado por mais de 250 pessoas dos 7 aos 26 anos. Representou a Rússia na República Checa, Ucrânia, Polónia, Eslováquia, Bulgária, Turquia, França, Espanha e Portugal.



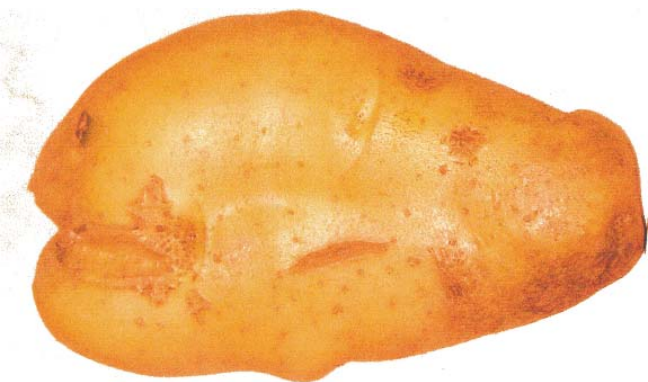
**Deputados do PSD pelo círculo de Viana do Castelo estiveram de visita ao concelho de Vila Nova de Cerveira**

A convite da comissão política concelhia do PSD de Vila Nova de Cerveira, os deputados do mesmo partido, eleitos para a Assembleia da República pelo distrito de Viana do Castelo, visitaram o concelho cerveirense.

Dentro das visitas, destaque para a deslocação ao Lar de Idosos Maria Luísa, ao Castelo de Vila Nova de Cerveira, ao Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Reboreda e, também, ao Centro Paroquial e Social de Covas.

Segundo ainda a informação relacionada com a visita dos parlamentares do PSD, do círculo de Viana do Castelo, ao concelho de Via Nova de Cerveira, realce para a receção nos Paços do Concelho.

**Batata invulgar cultivada em Sopo Pesa perto de um quilo**



Desde há bastante tempo, anos talvez, que neste jornal não damos notícia de acontecimentos ligados à agricultura com o aparecimento de produtos invulgares.

Agora algo temos a divulgar relacionado com um facto insólito ocorrido na freguesia de Sopo.

Numa propriedade do agricultor Luís Poço foi cultivada uma batata com o peso de 940 gramas, em bom estado, conforme a gravura mostra.

Ora, um tubérculo com cerca de um quilo, com 13 centímetros de largura e 22 centímetros de comprimento é, realmente, um exemplar digno de referência especial.

**‘26.º Encontro Internacional de Corais da Ribeira do Baixo Minho’ - 7 de julho em Cerveira - 14 de julho em Goian**

Foi no dia 7 de julho que no Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira decorreu a primeira jornada do ‘26.º Encontro Internacional de Corais da Ribeira do Baixo Minho’.

No palco estiveram nove agrupamentos, entre eles o polifónico de Vila Nova de Cerveira, que assinou a organização, juntamente com o polifónico de Tominho.

A segunda jornada do encontro efetuou-se, em 14 de julho, no auditório de Goian, localidade galega que fica em frente a Cerveira e à qual nos ligam laços históricos.

Além de Cerveira e de Tominho, os outros agrupamentos que participaram eram: Monção, Valença (2); Vila Praia de Âncora; Tui; Guarda; e Pontearreas.

**Saúde na comunidade em Lovelhe centrou-se na prevenção do cancro**

Teve lugar no dia 14 de julho, em Lovelhe, mais uma atividade no âmbito do programa Saúde na Comunidade. Desta vez, o tema foi a prevenção do cancro.

As formas de prevenção do cancro estiveram, assim, no centro das atenções, quer na sessão de esclarecimento sobre a doença, quer nas consultas de esclarecimento individualizadas. Saúde na Comunidade esteve na Junta de Freguesia de Lovelhe, durante quatro horas, numa organização da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Lovelhe, Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira e Junta de Freguesia de Reboreda, com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro e do Centro de Saúde.

**Aquamuseu do Rio Minho completou sete anos com programa que incluiu “dormir com os peixes”**



O Aquamuseu do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira, festejou mais um aniversário, o sétimo, com a realização de várias atividades, incluindo passar uma noite no equipamento a “dormir com os peixes”.

Do programa destacou-se quatro visitas guiadas e dois ateliês.

O Aquamuseu do Rio Minho é um equipamento municipal, que visa essencialmente divulgar o património natural da bacia hidrográfica do rio Minho. As atividades desenvolvidas têm caráter permanente e regular e são dirigidas para as áreas didático-cultural, turística e de investigação científica.

**Museu Convento de San Payo tem polo na Porta XIII em Cerveira**

Instalado num local bastante agradável, o Museu Convento de San Payo, numa simbiose entre a arte e a natureza, está dotado de elementos culturais que aconselham uma visita. Tem barros, esculturas, serigrafias, desenhos, arte oriental e adornos entre o jardim e a mata.

Outro lado curioso é que na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, na rua Queirós Ribeiro, está instalado o espaço cultural Porta Treze, que é um polo do Convento de San Payo.

Saliente-se que, segundo referem muitos dos visitantes, o museu, para quem se desloca ao convento, é uma experiência única e inesquecível.

**Workshope de formação artística “Nas Margens” com espetáculo no Castelinho**

Durante seis dias decorreu o workshop de formação artística “Nas Margens”, destinado aos jovens entre os 12 e os 18 anos, organização das Comédias do Minho que contou com o apoio da Câmara Municipal.

Um projeto de formação artística dedicado ao tema do Rio Minho, que deu «voz e corpo a intervenções de rua, explorando os espaços patrimoniais do Vale do Minho: parques, praças, castelos, muralhas... Diferentes abordagens das artes de palco enquanto possibilidade de criação foram usadas para comunicar e aproximar as comunidades do ambiente e da arte».

Destaque para festa final, no Parque de Lazer do Castelinho, com a apresentação dos espetáculos dos cinco municípios do Vale do Minho.

**Cerimónias religiosas em louvor do Ecce-Homo padroeiro da Santa Casa da Misericórdia**

Com cerimónias em 8 de julho, levadas a cabo na igreja situada no interior do Castelo de Vila Nova de Cerveira, foi celebrada uma festa religiosa em louvor do Ecce-Homo, padroeiro da Santa Casa da Misericórdia.

Muitos fiéis assistiram às cerimónias religiosas, que decorreram no interior do templo, recordando velhos tempos em que os festejos de enaltecimento ao Ecce-Homo eram das celebrações mais distintas do velho burgo, às quais se juntavam as visitas aos doentes internados no hospital da Misericórdia. Isto quando em Cerveira o edifício oferecido pelo grande benemérito Manuel José Lebrão funcionava como hospital.

**Primeiro caso de morte no rio Minho de alguém que caiu da Ponte da Amizade**

O dia 12 de julho foi muito triste para a família de José da Silva Barros, pois aconteceu algo muito trágico.

O José Barros, que desde há tempo vinha sofrendo de grave enfermidade, não resistiu à pressão e, da Ponte da Amizade, caiu ao rio Minho, onde encontrou a morte.

O corpo foi recolhido, passado pouco tempo, através de trabalhos em que estiveram envolvidos os Bombeiros de Cerveira.

Cumpridas as formalidades legais, José da Silva Barros, que contava 66 anos de idade e residia no lugar de Pardineiros, na freguesia de Lovelhe, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

O falecido era natural de Paredes de Coura, estava casado com Adelaide Duro de Barros e, infelizmente, protagonizou o primeiro caso de morte de alguém que caiu da Ponte da Amizade.



**Decorre até 22 de julho, em Vila Nova de Cerveira MINHOCOM fornece internet de alto débito ao Cerveira Creative Camp**

A Minhocom, empresa participada pelo grupo dst que se encontra a desenvolver as Redes de Nova Geração na região do Minho, fornece internet de alto débito durante o evento internacional Cerveira Creative Camp, a decorrer entre os dias 8 e 22 de julho. O evento reúne no Alto Minho estudantes e jovens profissionais de diferentes áreas criativas, assim como públicos institucionais ligados à agenda da comunicação, inovação e criatividade. A plataforma que a Minhocom disponibiliza utiliza uma infraestrutura de fibra ótica, permitindo um mais rápido acesso à internet a todos os participantes, proporcionando uma velocidade de navegação de 50 Mbps simétricos - para download e upload. Seguidamente, a empresa manter-se-á como responsável pelo fornecimento dos serviços de internet à Fundação Bienal de Cerveira, principal organizador do evento.

Ao associar-se a esta iniciativa do Canal 180, que conta com o apoio da Fundação Bienal de Cerveira, a Minhocom contribui de forma decisiva para a implementação da sua presença na área de cobertura da rede de telecomunicações avançadas, disponibilizando serviços e meios técnicos com as mais modernas tecnologias existentes no mercado.

A área de cobertura da Minhocom abrange já 11 municípios, num universo de 280 mil habitantes, contando com uma rede de 370 quilómetros de fibra ótica, com uma capacidade de 10 Gbps.

**Prémio Ibérico de Investigação de Arquitetura Tradicional**

Já foi lançado o Prémio Ibérico de Investigação de Arquitetura Tradicional, criado pela Fundação Convento da Orada, Fundación Antonio Font de Bedoya e Fundación Cultural del Colegio Oficial de Arquitectos de León, no âmbito da partilha de valores comuns para a valorização do conhecimento e conservação do património vernáculo na Península Ibérica.

Trata-se de um prémio que pretende distinguir a investigação de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramento com a mais elevada qualidade, na área da Arquitetura Tradicional, atribuindo o valor monetário de 3.000€.

O Prémio é bienal e, no presente ano, respeita as seguintes datas:

**Data limite para entrega das candidaturas:** 31 de julho de 2012

**Anúncio do vencedor do Prémio:** 20 de setembro de 2012

**Entrega do prémio:** Dia Mundial da Arquitetura – 1 de outubro de 2012.

**“CERVEIRA NOVA”**

**PREÇO DE ASSINATURA**

Nacional: € 20,00

Internacional: € 30,00



# Crónica da quinzena

## Parque de Lazer do Castelinho

### Cinco anos como uma grande referência do concelho de Vila Nova de Cerveira

No dia 7 de julho completaram-se cinco anos em que foi inaugurado o Parque de Lazer do Castelinho, tendo entrado de imediato em funcionamento. Estrutura de grande importância para Vila Nova de Cerveira, dado que ao longo de um lustre tem contribuído para que milhares e milhares de pessoas frequentem aqueles espaços, onde existem sítios para atividades desportivas, lúdicas e recreativas para jovens, crianças, idosos e para pessoas que até possam ter deficiências.

A frequência é variada uma vez que não se limita só a portugueses, pois tem uma grande procura por parte de espanhóis e, também, por vezes, de naturais de outros países.

E a fama do parque de lazer é de tal maneira vistosa que constantemente numerosos grupos de pessoas organizam ali grandes confraternizações, onde a gastronomia, a música e a diversão fazem conjuntos espetaculares.

Ainda ao outro dia do quinto aniversário, portanto em 8 de julho, viveram-se, no Castelinho, importantes momentos festivos com a participação de gentes vindas de Guimarães, Vizela, Famalicão e Riba D'Ave, que se fizeram transportar em 24 autocarros e em um comboio especial que veio de Braga. Era tão numeroso o movimento de pessoas que foi considerado o maior, depois da inauguração, que o parque do Castelinho registou.

Nesta organização, que partiu de núcleos de Guimarães, alén dos vários jogos tradicionais realizados nos



terrenos anexos, imperou a variada gastronomia apresentada e ainda os momentos musicais, que foram muito interessantes. Outro aspeto curioso foi a introdução, no convívio, de cerimónias religiosas levadas a cabo na igreja matriz de Vila Nova de Cerveira com a entoação dos cânticos da responsabilidade de um coro vimaranense.

É justo referenciar que para o êxito, ao longo destes cinco anos, do Parque de Lazer do Castelinho, também tem contribuído a forma cuidada com que as instalações se têm mantido, fruto do interesse do Município e dos funcionários que, desde o início, ali trabalham.

Mas voltando às atividades ocupa-

cionais daquelas instalações cerveirenses destaque-se, também, que nos períodos de primavera, e agora do verão, a frequência tem sido excepcional, em especial aos fins de semana. Há ocasiões que, do cais do rio Minho até à rotunda do Castelinho, não há um único espaço para estacionar e os aparcamentos fora, perto da zona do caravanismo ou da central de camionagem, também registam uma larga ocupação dos espaços.

Que nos próximos anos o parque de lazer continue a ser um ex-libris do concelho de Vila Nova de Cerveira, é o que sinceramente se deseja.

José Lopes Gonçalves

## O cerveirense Manuel Marinho é candidato à Câmara de Barcelos nas eleições autárquicas de 2013

### Reuniu na apresentação mais de 5 mil apoiantes



Integrando o Movimento Independente por Barcelos (MIB), o cerveirense Manuel Marinho é candidato à câmara local nas próximas eleições autárquicas. A força política que lidera já se alarga, com grande importância, a ponto de haver listas para 89 freguesias do concelho.

A formalização da candidatura foi, em 8 de julho, num convívio em que se juntaram mais de cinco mil pessoas apoiantes do líder do movimento.

Manuel Marinho foi, em tempos, vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e atualmente também é vereador na Câmara de Barcelos.

Antes trabalhou como engenheiro civil na Câmara de Viana do Castelo, de onde foi reformado compulsivamente, facto que contestou e os tribunais, até à última instância, lhe deram razão, pelo que reclama da câmara vianense a reintegração e uma indemnização de 125 mil euros.

## Houve cheiro a gasóleo num espaço do rio Minho em Cerveira

Um forte odor a gasóleo, numa zona do rio Minho, em Vila Nova de Cerveira, motivou a recolha de amostras, feita pelas autoridades, para posterior análise às águas.

Presume-se que a descarga de combustível ou a lavagem de alguma autocaravana tenha contribuído para que essa anomalia aparecesse no curso de água internacional.

Embora a anomalia tivesse a zona identificada, não foi necessário isolar o local.

No entanto, as amostras recolhidas que, como referimos, seguiram para análise, foram enviadas para entidades ligadas ao ambiente.

Já não é a primeira vez que damos notícia do cheiro a gasóleo, que muito raramente acontece no rio Minho.

## Falta de sinalização de lomba e de passadeira no viaduto em Mesieiro



Queixam-se diversos condutores que ao circularem pelo viaduto de Mesieiro, em Cerveira, próximo da bomba de gasolina, são surpreendidos pela lombagem ali existente, dada a sua saliência.

Não contestam a oportunidade ou não desse obstáculo, apenas lembram que poderia haver um sinal identificativo tanto num lado como no outro.

E falando em identificação também chamam a atenção para que haja uma sinalização apropriada para a passadeira que existe sobre a mesma lombagem.

De lembrar que nas proximidades há um parque de estacionamento que, embora esteja concluído há tempo, ainda não é muito utilizado. Poderá ser que agora, no verão, venha a ser muito útil.

## Camilo Pessanha homenageado na Porta Treze, em Cerveira

Camilo Pessanha foi o poeta homenageado no dia 7 de julho pela Porta Treze – Associação Poética de Todas as Artes, em Vila Nova de Cerveira.

A sessão foi animada pelo professor Seabra Pereira, da Universidade de Coimbra, grande conhecedor da sua obra, que falou sobre o escritor e o seu percurso literário.

A entrada foi livre neste espaço cultural, onde a poesia é soberana. Todos os meses esta associação cerveirense homenageia um poeta.

FUNERAIS	
EM LOIVO	
	Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Loivo, <b>AMÉRICO BARANDAS</b> , viúvo, que residia no lugar da Mata Velha. O falecido, que contava 78 anos de idade, era natural de Rendufe, concelho de Paredes de Coura. <small>Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.</small>
EM CANDEMIL	
	Com 72 anos de idade foi enterrada, no Cemitério Paroquial de Candemil, <b>MARIA AMÉLIA PINTO GONÇALVES OLIVEIRA</b> , casada, que residia na rua do Souto. <small>Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.</small>
EM GONDARÉM	
	<b>GUILHERMINA DOS ANJOS ALVES FERREIRA REGO</b> , de 75 anos de idade, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Gondarém. Residia no lugar de Pepim e era casada com Manuel Luís Freixo Enes do Rego. <small>Inf. Agência Adriano - Atividades Funerárias, Lda.</small>
<b>Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.</b>	

## Bombeiros de Cerveira com duas novas viaturas

### Veículo florestal e ambulância de socorro



Graças a um investimento de cerca de 170 mil euros, os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira adquiriram duas novas viaturas.

Um veículo florestal de combate a incêndios, com capacidade de transporte de 6.000 litros de água, e uma ambulância de socorro.

O primeiro foi no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários, tendo sido participado em 70% do seu custo, e o segundo com verbas da Associação.

Para a compra destas duas novas viaturas é de realçar a ajuda da população cerveirense, de emigrantes e da Câmara Municipal.

O veículo florestal já se encontra em poder dos bombeiros e a ambulância estará, brevemente, no quartel.

## Artistas residentes em Cerveira abrem as portas dos seus ateliês

Os artistas plásticos Augusto Canedo, Henrique do Vale, Henrique Silva e Margarida Leão, e João Nunes, vão abrir as portas dos seus ateliês ao público, aos domingos, de julho a setembro, dando a conhecer o seu espaço de trabalho, a sua obra e o seu percurso artístico.

São vários os artistas que escolheram Vila Nova de Cerveira para fixar residência e estabelecer espaços de criação artística e vai ser possível ao público conhecer melhor alguns deles, que participam na iniciativa "Casas Atelier Vila Nova de Cerveira". Augusto Canedo, Henrique do Vale, Henrique Silva e Margarida Leão têm os seus ateliês na freguesia de Gondar, enquanto o de João Nunes se localiza na freguesia de Covas.

Trata-se de uma organização da Fundação Bial de Cerveira, que conta com o apoio da Câmara Municipal e que vai decorrer aos domingos, das 14h00 às 19h00, mediante marcação em [bialcerveria.pt](http://bialcerveria.pt). As inscrições devem ser realizadas até às 16h00 da sexta-feira anterior ao respetivo domingo de visita. O número máximo de pessoas por visita é de 7 e a participação é gratuita.





# “A freguesia de Vila Nova de Cerveira está unida, mobilizada e fortemente determinada em defender o seu território comunitário”

“A freguesia de Vila Nova de Cerveira está unida, mobilizada e fortemente determinada em defender o seu território comunitário”, é a grande conclusão da última Assembleia de Compartes, realizada no dia 16 de junho último, onde todos os pontos da ordem de trabalhos foram aprovados por unanimidade.

A origem dos terrenos Baldios perde-se nas profundezas dos séculos, sendo inclusive anterior à criação do Reino de Portugal, e a sua importância reside no facto de ser um território de todos e de ninguém, que fornece a todos bens para a alimentação, materiais para a construção, pastagens para o gado e proporciona o contacto com a natureza mas, volto a repetir, é de todos e por isso mesmo ninguém se deve apropriar desta herança dos nossos antepassados.

Acontece que entre nós, fruto do nosso modo despreocupado de pensar que todos somos filhos de boa gente, durante anos descuidamos a sua prote-

ção, valorização e sobretudo a segurança em deixar para os que nos seguem o valioso património que nos foi entregue pelos que nos antecederam.

Como a ocasião era deveras tentadora, houve quem ilegitimamente tentasse aproveitar esta oportunidade para se apoderar dos nossos terrenos comunitários. E não fosse termos acordado a tempo do nosso profundo sono e hoje o território comunitário da freguesia estaria irremediavelmente perdido ou então confinado ao cais de Cerveira senão mesmo debaixo de água e junto à praia de Goian.

Nos tempos que correm é cada vez mais importante a valorização social das comunidades locais tendo os Baldios um papel fundamental para atingir este propósito, sem esquecer as funções de proteção em relação ao solo, à água, aos recursos e valores naturais da floresta.

A grande participação que registamos na Assembleia de Compartes, re-

presenta uma visão comunitária e um verdadeiro compromisso coletivo com um futuro mais sustentável e verde que todos pretendemos.

O interesse demonstrado pelos numerosos compartes presentes na reunião é um sinal de forte vitalidade da nossa comunidade, que traduz a preocupação com o que se está a passar e a maturidade da consciência coletiva de que só juntos e bem assessorados conseguiremos defender o nosso território.

De uma coisa todos podem estar certos. A defesa do usufruto comunitário dos Baldios de Cerveira irá continuar sem desfalecimentos e estamos cada mais confiantes da nossa razão, pois mais não fazemos do que emocionada e responsabilmente salvaguardar os direitos ancestrais de todos.

Vila Nova de Cerveira,  
17 de junho de 2012  
O Presidente da Mesa da  
Assembleia de Compartes,  
Vítor Nelson Esteves Torres da Silva

# Fundação Bial de Cerveira inaugurou exposição “A Máquina do Tempo”



A Fundação Bial de Cerveira inaugurou, no dia 30 de junho, a exposição “A Máquina do Tempo”, que integra 34 obras do acervo do Museu Bial de Cerveira, desde a 1.ª à 4.ª edição da Bial, de 1978 a 1984, na sua maioria desconhecidas do grande público.

Segundo o comissário da exposição, Augusto Canedo, a mostra proporciona um espaço de análise e reflexão crítica em torno do percurso artístico dos autores representados, no período que medeia entre a sua presença na Bial de Cerveira e a atualidade. “A Máquina do Tempo” permite também perceber, de acordo com as tendências da arte então hegemónicas, “como o fator TEMPO, pode esclarecer a relevância, que é atribuída, no contexto da Arte produzida num determinado período”, refere o artista plástico.

A sessão incluiu, ainda, a primeira conferência dos “Encontros no Museu”, com a presença da Professora Catedrática, investigadora em Arte e escultora, Clara Menéres, que partilhou, com os presentes, o seu percurso artístico e experiência na I e IV Bienais de Cerveira.

“A Máquina do Tempo” estará patente até 22 de dezembro de 2012, sendo a primeira de um ciclo organizado de exposições, com caráter periódico, que darão a conhecer ao público as mais de 400 do acervo do Museu da Bial de Cerveira.

Artistas representados: Álvaro Lapa, Ana Vidigal, Ângelo de Sousa, Artur Bual, Clara Menéres, Costa Pinheiro, David de Almeida, Eduardo Nery, Eurico Gonçalves, Gracinda Candeias, Grupo 42, Helena Almeida, Henrique Silva, Jaime Azinheira, Jiri Kolar, José Rodrigues, Júlia Ventura, Justino Alves, Manuel Baptista, Maria José Aguiar, Mineo Aayaguchi, Pedro Manuel Casqueiro, Riuko Ishida, Rocha Pinto, Romualdo, Rui Pimentel, Sebastião Resende, Sobral Centeno, Zulmiro de Carvalho.

Fundação Bial de Cerveira, 02 de Julho 2012

# Sugestões e outros registos

## QUINTA PARCIALMENTE LIMPA

Numa louvável iniciativa da Autarquia local, já foram limpos os arruamentos e passeios da quinta do Belo Cais, localizada junto à rua Martins Vicente, desta vila, que se encontravam cobertos com silvas, arbustos e ervas bastante crescidas. Porém, seria de enaltecer uma limpeza também no restante terreno, visto encontrar-se nessas mesmas condições, pouco atrativas, além de causar mau aspeto.



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

## NEM TUDO LEMBRA

Na antiga estrada Municipal que dá acesso ao Cemitério Municipal e Estádio Rafael Pedreira, precisamente no início da mesma, sentido sul/norte, encontra-se parcialmente esburacada, formando por vezes incómodas poças de água em dias de muita chuva, prejudicando a circulação de veículos e as pessoas que a utiliza.

Sendo uma estrada, embora antiga, mas de bastante movimento, seria desejável que essa anomalia fosse regularizada.

# Clube Desportivo de Cerveira celebrou 40.º aniversário

O Clube Desportivo de Cerveira (CDC) celebrou o seu 40º aniversário com um programa comemorativo, que teve o seu auge no dia 30 de junho, conforme “Cerveira Nova” largamente noticiou, com a homenagem aos sócios fundadores e outras individualidades. Pela vida do clube, atualmente com cerca de 200 atletas, passaram milhares de jovens, que aí se iniciaram no futebol, mas onde também aprenderam os valores da amizade, da solidariedade e do trabalho coletivo.

O Estádio Municipal Rafael Pedreira, um campo que o município transformou num equipamento moderno, dotado de relvado sintético, é o espaço de trabalho do Clube Desportivo de Cerveira, o mais antigo e dos mais representativos do concelho.

No início, há 40 anos, as condições eram bem diferentes. O campo era pelado e a vontade de fazer desporto comandava os treinos. O clube nasceu oficialmente em 1 de julho de 1972, vocacionado para a prática do futebol. Chegou a ter também voleibol, com equipas masculinas e femininas e foi mesmo campeão distrital da modalidade, tendo até subido aos distritais.

Mas o CDC acabou por se dedicar por inteiro apenas ao futebol e por se bater com bons resultados em várias competições. Sempre a disputar o campeonato distrital, na época 82/83 sagrou-se campeão distrital.

O clube tem vários escalões de formação, desde os “traquinas” aos seniores, assim como uma secção de veteranos.

O CDC já foi várias vezes campeão distrital nos vários escalões de formação, sendo que a época de 2004 foi



de “ouro” para o clube cerveirense: foi campeão distrital em quatro escalões: infantis, iniciados, juvenis e juniores.

No ano passado, é de realçar que o atleta infantil Miguel Vasconcelos esteve em destaque por ter sido eleito por Luís Figo como um dos 10 atletas melhores do mundo em 2011, na plataforma DreamFootball. O Miguel Também esteve recentemente no Brasil, onde participou em provas da maior importância para as suas pretensões desportivas e sua classificação no Top 10.

Nos seniores, a melhor época foi a de 2010/2011, em que obteve três títulos a nível distrital. A equipa sénior do Clube Desportivo de Cerveira venceu nesta época três títulos: o Campeonato Distrital Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo (AFVC), Taça de Honra Ramiro Marques, Supertaça AFVC.

Atualmente o clube é liderado por Pedro Castro, conta cerca de duas centenas de atletas e orgulha-se de um

passado que reviveu num mega jantar, no passado dia 30 de junho, onde se efetuaram as homenagens aos sócios fundadores e outras personalidades importantes para a vida do clube. Na ocasião foi também lançado um livro sobre a vida do clube, da autoria de Constantino Costa.

No dia 1 de julho houve uma romagem ao cemitério “em memória de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, serviram a causa cerveirense” e uma missa na Igreja Matriz.

Integrada ainda nas comemorações teve lugar no início de junho uma palestra/debate, com a participação de José Cerdeira, que falou da fundação do CDC, do médico Nelson Puga, que abordou o tema medicina no desporto, e do presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinheira, cuja intervenção versou o futuro do Poder Local e as associações.

G.C.

# O pensamento de um novo dia

Hoje vou falar um pouco de mim!... Pelas noites sem lua numa escuridão cerrada..., acordo com o pensamento de um novo dia e gozar a felicidade que não tive, o que me arrependo em ter passado tanta amargura...

Estava errada, não devia ter sido assim. Um dia enchi-me de coragem e pensei para mim: tenho que transmitir aos outros para não levarem a vida a

sério, porque é uma passagem sem controlo.

Temos que encher os nossos ouvidos com cantares e não com tristezas. Temos de ter alegria!... É um tributo do que temos chorado na nossa vida.

Sinto-me pequena..., mas grande no meu pensamento. Gosto de tudo, das lindas flores, de todas as pessoas precisam de uma palavrinha amiga,

dando-lhes um pouco de carinho.

Nós não somos nada, não temos valor. Só Deus é quem nos guia, dá-nos uma beleza natural, com saúde e amor.

Peço para que todos não pensem na tristeza, sejam alegres, que só assim teremos sempre a nossa cara a sorrir.

Judite Carvalho  
(Cerveira)

PUBLICIDADE

**CAETANO LYRSA**

**VENDEMOS PEÇAS USADAS PARA AUTOMÓVEIS**

**VENDEMOS PEÇAS USADAS RECUPERADAS E COM GARANTIA PARA TODAS AS MARCAS E MODELOS DE AUTOMÓVEIS**

**COMPRAMOS AUTOMÓVEIS PARA ABATE**

**COMPRAMOS AUTOMÓVEIS PARA ABATE E CANCELAMOS LEGALMENTE MATRÍCULA E IMPOSTO ANUAL DE CIRCULAÇÃO**

Parque Empresarial da Gandra, Lote 13 - VALENÇA (Acesso pela Rotunda da EN13 entre Nó da A3 e Valença) - 251 837 138 - 916 135 457 - gaf@lyrsa.es

**CAETANO LYRSA**



**Câmara Municipal de Viana do Castelo e instituições assinaram protocolos para apoiar famílias carenciadas**



A Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou, com várias entidades de solidariedade social, protocolos com vista ao apoio social a famílias carenciadas, nomeadamente com as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesia para a criação de vales sociais para aquisição de produtos alimentares a famílias carenciadas.

O protocolo com as CSF e CSIF's tem por base os problemas identificados pelos vários parceiros, cada vez mais direcionados para o apoio a famílias. Para tal, foi assinado o protocolo para atribuir às famílias, em situação de carência extrema e de uma forma pontual e com caráter de excecionalidade, vales sociais, que lhes permitirá adquirir produtos frescos, especificamente, carne, peixe, fruta e legumes.

Os vales serão de 5 euros, para as frutas e legumes e de 10 euros para a carne e peixe, e serão entregues após avaliação da situação socioeconómica da família, efetuada pela Divisão de Ação Social, ou que tenha sido encaminhada por outra entidade, acompanhada de informação social.

Na sessão, foi também assinado um protocolo no valor de 24 mil euros e com a Cáritas Diocesana de Viana do Castelo, entidade que procura responder às necessidades da população socialmente desfavorecida, disponibilizando junto desta apoios em géneros (alimentos, roupa e calçado) e pecuniários (pagamento de consultas médicas, próteses, medicamentos, luz, água), respostas que outras entidades deixaram de ter capacidade e recursos para concretizar.

A autarquia assinou ainda com a fábrica da Igreja Paroquial de S. Lourenço da Montaria, freguesia altamente marcada pelo envelhecimento da sua população residente e sem qualquer equipamento social que possa minimizar as necessidades sentidas pelas famílias, um protocolo no valor de três mil euros como contributo ao desenvolvimento da prestação de serviços de alimentação e higiene à população, durante mais 6 meses.

Finalmente, com o Gabinete de Atendimento à Família, entidade que desenvolve respostas sociais de qualidade, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica, foi acordado um protocolo no valor de 24 mil euros para desenvolver as suas atividades.

**Operação de combate ao tráfico de droga**



O Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo, através do Destacamento Territorial de Viana, realizou, em 11 de julho, uma operação de combate ao tráfico de droga, dando cumprimento a 15 mandados de busca domiciliária e a mandado de busca em estabelecimento de restauração e bebidas, emitidos pelo Tribunal Judicial de Viana do Castelo.

Os mandados decorrem de dois inquéritos judiciais a correr termos no NIC (Núcleo de Investigação Criminal) e visaram a deteção/apreensão de artigos relacionados com o tráfico de droga e armas de fogo.

As buscas, nas quais foram empenhados 109 militares da Guarda, sendo uns do Comando de Viana do Castelo e outros dos Comandos Territoriais da GNR de Braga e do Porto, reforçados por patrulhas da PSP de Viana do Castelo e de Barcelos, realizaram-se em 13 residências e 1 café localizadas nas freguesias de Barroelas, Meadela e Alvarães do concelho de Viana e numa residência em Arcozelo (Barcelos), sendo que no decurso das mesmas foram constituídos 15 arguidos, dos quais 11 foram detidos.

Os arguidos têm idades compreendidas entre os 17 e os 55 anos, sendo todos de nacionalidade Portuguesa e residentes nos locais onde foram realizadas as buscas.

**Furtos - detenções em Valença e Viana do Castelo**

No final da tarde do dia 4 de julho, cerca das 20h00, militares do Posto Territorial de Valença do Comando Territorial da GNR, tomaram conhecimento que na zona industrial de Gandra, Valença, um grupo de indivíduos que se fazia transportar numa viatura de matrícula espanhola, marca Ford, modelo Transit, se tornara suspeito pelas suas movimentações.

Quando a patrulha chegou ao local, dois dos suspeitos (num total de seis), já tinham sido intercetados por populares a praticar um furto no interior de uma residência, sendo que os restantes conseguiram fugir.

Os suspeitos, de nacionalidade espanhola e residentes em Vigo - Espanha, com 19 e 35 anos de idade, com cadastro policial no seu país, foram presentes ao Tribunal de Valença, sendo que lhes foi aplicada a medida de coação de apresentações semanais na GNR local.

Às primeiras horas do dia 5 de julho, cerca das 02h00, militares do Posto Territorial de Viana do Castelo do Destacamento Territorial de Viana, tomaram conhecimento que num armazém desativado sito em Agueira, V. N. Anha, Viana do Castelo, se encontravam dois indivíduos a furtar ferro (vigas da estrutura do armazém).

Chegados ao local detiveram em flagrante delito 02 indivíduos, um cidadão nacional de 41 anos e um natural de Cabo Verde com 42 anos, ambos residentes na zona de Fimalicão.

Estes foram presentes no Tribunal de Viana do Castelo.

**3 Novas viaturas para os Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura**

À Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura foram entregues 3 viaturas ofertadas pela cidade gémea de Cenon; dois autotanques de combate a incêndios florestais e um jipe.

Os amigos de Cenon que se deslocaram a Paredes de Coura puderam observar os trabalhos de ampliação do quartel Dr. Afonso Viana, sendo que alguns bombeiros franceses deram alguma formação aos soldados da paz courenses.

Saliente-se que os amigos de Cenon já haviam ofertado, em 2008, duas ambulâncias e dois carros de combate a incêndios e, em 2009, uma aotoescada.

**Câmara Municipal de Viana do Castelo avança com projeto de saúde oral**

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou um Programa de Saúde Oral a realizar junto dos alunos dos jardins-de-infância e primeiro ciclo do ensino básico do concelho. O projeto inclui a entrega de um kit de higiene oral a cada um dos mais de 4300 alunos de Viana do Castelo.

Em parceira com a Unidade de Saúde Pública do Alto Minho, a autarquia pretende, assim, promover um Programa de Saúde Oral junto dos jardins-de-infância e escolas de primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Viana do Castelo. Os objetivos são a implementação da escovagem nas escolas, uma vez por dia, o ensino da escovagem correta dos dentes e a implementação da aplicação de flúor, uma vez por quinzena.

**Ecopista do rio Minho chega ao centro histórico de Monção**

Com a terceira fase da Ecopista do Rio Minho inaugurada no passado dia 12 de março, feriado municipal, a Câmara Municipal de Monção já pensa em prolongar aquele corredor ecológico até ao centro histórico da vila com entrada nas Portas de Salvaterra.

O percurso é pontuado por paragens de descanso que possibilitam uma pausa e informação sobre o meio ambiente. Toda a área será devidamente sinalizada relativamente aos cuidados ambientais a cumprir, bem como na impossibilidade da sua utilização em período de cheias. Os elementos de segurança e controle de acesso ao percurso mantêm-se em madeira de pinho.

Esta intervenção, que assegurará ligação entre o centro histórico de Monção e Valença num trajeto com variados pontos de interesse, tem subjacentes valores de defesa e valorização dos elementos patrimoniais e paisagísticos envolventes e a promoção de sistemas de lazer e fruição.

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

**Nos Arcos de Valdevez, apreensão de plantação de canábis**

O Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Arcos de Valdevez em colaboração com militares do Posto da GNR de Arcos de Valdevez, em 26 de junho, desenvolveu uma operação da qual resultou a apreensão de 75 pés de plantas de canábis, que totalizam um peso de 10,800 kg.

Esta ação decorreu depois de informações recebidas no referido Núcleo de Investigação Criminal, referindo que um determinado indivíduo se dedicava ao cultivo de plantas de CANÁBIS.

Após realizadas várias diligências de investigação, foi possível confirmar a existência da referida plantação e a sua localização, tendo sido pedido ao Tribunal Judicial de Arcos de Valdevez a emissão dos respetivos mandados de busca e apreensão para o referido local, sendo que depois de cumpridos resultou a apreensão antes mencionada.

Foi constituído arguido e prestou TIR (Termo de Identidade e Residência) um indivíduo do sexo masculino, com 26 anos de idade, desempregado, residente no Lugar de Paçô – Arcos de Valdevez.

**Câmara Municipal avança com projeto de Voluntariado Empresarial**

A Câmara Municipal de Viana do Castelo lançou um projeto dedicado ao Voluntariado Empresarial, sob o lema “Quem ama cuida”. Numa primeira fase, serão 18 as empresas de Viana do Castelo a prestar voluntariado nas instituições de acolhimento de crianças e jovens, deficiência e no projeto de atividade física para idosos ao domicílio, abrangendo cerca de 600 utentes.

O projeto pretende ser um espaço de aproximação entre competências das empresas e as necessidades das instituições particulares de solidariedade social e associações do concelho tendo, em 2012, sido selecionadas instituições como o Berço, a Casa dos Rapazes, o Lar de Santa Teresa, a APPACDM, a Associação de Paralisia Cerebral, a AMA, a ACAPO e a Íris Inclusiva.

Nestas instituições foram detetadas diversas necessidades que vão do simples bolo de aniversário das crianças institucionalizadas ou do corte de cabelo à manutenção de viaturas ou de equipamento informático. Para suprir estas necessidades, várias empresas do concelho associaram-se e vão, a partir de 01 de outubro, fornecer a sua boa vontade, mão de obra e conhecimentos neste voluntariado empresarial.

**Câmara Municipal de Ponte de Lima oferece Ambulância à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**

A Câmara de Ponte de Lima deliberou participar em 100%, a aquisição de uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários locais.

A nova unidade de cuidados intensivos, devidamente equipada, é suportada economicamente na íntegra pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, pelo valor de 80.392.91€.

De realçar que é a primeira vez que o concelho fica dotado com um equipamento deste género, cuja principal função é o transporte de doentes críticos para outras unidades hospitalares.

**2.º Convívio dos alunos de 1953/1963 da Escola Primária de Roucas/Melgaço**

PROGRAMA  
DIA 28 de julho de 2012 - sábado  
- 11Hoo - Concentração e visita ao Solar do Alvarinho/Vila, local onde, ao tempo, se realizavam os exames da 4.ª classe;  
- 12H00 - Almoço de convívio, aberto a todos os alunos, familiares e amigos, no restaurante Adérito.  
Inscrições: Junta de Freguesia de Rouças;  
- Manuel Lourenço - Perzes - Telf. 251 404 271  
- Restaurante Adérito: - Telf. 251 404 412 ou 96 6575 716

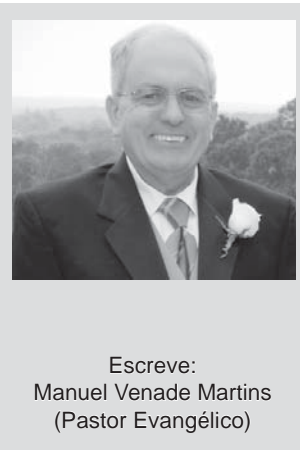
A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo nau pode ver o reino de Deus: Perguntou-lhe Nicodemos, como pode um homem nascer, sendo velho? Pode porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito. Então lhe perguntou Nicodemos corno pode suceder isto? (João 3:3-9)

## COMENTÁRIO

(2012-07-B)

### COMO POSSO SER SALVO?

**INTRODUÇÃO**

A porta de entrada para se obter a salvação, começa em primeiro lugar pelo arrependimento. Foi o que o Senhor Jesus disse: Se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis (Lucas 13:3). O arrependimento é um ato de compungimento no coração necessário a toda a criatura que deseja se salvar. É obra do Espírito Santo na vida de tal criatura humana, debaixo do Céu. Pecado é sempre pecado, não como certos eruditos o afirmam dizendo que é enfermidade. Transtornam a pratica sodomita, a maior e vexante iniquidade, que certa humanidade pratica, colocando sobre esses uma capa enganadora e espiritualmente doentia, para assim poderem tapar os olhos à humanidade perdida e ignorante dos padrões Sagrados.

Não deixe que o inimigo entre em teu coração, desvian-te de confiares em Deus e em sua Palavra. Que Deus teabençoe, guarde e proteja.

## COMENTÁRIO

Nicodemos cria até este momento, que Jesus era um homem de Deus, nomeadamente único profeta em quem Deus estava operando milagres: mas não cria que Jesus visse o próprio Deus. Os profetas de Deus eram homens através dos quais Deus operava milagres. No entanto, durante 400 anos não tinha havido em Israel nenhum profeta, nenhum homem de Deus.

Jesus conhecia o coração e a mente de Nicodemos, e não só de Nicodemos mas de todo o povo, e Jesus provou

Nicodemos confrontando-o com uma grande verdade: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. Verso 1, e no verso 11, Ele acrescenta: Na verdade, na verdade te digo que nos dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos, e não aceitais o nosso testemunho. Nicodemos tinha falado no plural com Jesus quando disse: bem sabemos e agora Jesus diz-lhe também nós sabemos, Jesus está a referir-se a Ele e ao Pai. Nicodemos era como o povo, creram apenas no que haviam visto, mas não no que Jesus disse.

Pela graça de Deus nós os salvos, mesmo não tendo presenciado os milagres que Jesus fez, e que o Espírito Santo fez depois da ressurreição de Jesus, e também depois do Pentecostes, cremos na Sua Palavra. A Bíblia não diz que as pessoas vêm a Jesus pelo que veem mas, sim pelo que ouvem. De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus, Romanos 10:17. Não nos devemos esquecer que a salvação vem pelo ouvir e não por vemos milagres. Muitas pessoas infelizmente, não compreendem assim. A Bíblia diz que a palavra da Cruz é loucura para os que perecem, mas para nós que somos salvos, é o poder de Deus.

Não podemos ir na direção da tolerância, da paciência e do compromisso com os que são desobedientes a Deus e à Sua Palavra. Vemos esta verdade na Palavra de Deus, por meio do profeta Samuel quando disse ao rei Saul. Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender melhor do que a gordura dos carneiros. 1ª Samuel 15:22. Saul disse

que tinha executado a Palavra do Senhor, mas não o fez, Deus tinha ordenado que ele destruísse tudo, e ele guardou as melhores ovelhas e vacas, ele mentiu, apesar de se ter desculpado que tinha guardado o melhor para oferecer ao Senhor. Saul pecou porque não guardou a Palavra de Deus, não obedeceu. E naquele momento Samuel declarou a Saul que, assim como ele havia rejeitado a Palavra de Deus, Deus o tinha rejeitado a ele.

Os que tem a luz, de Deus tem de viver conforme a sua Palavra, hoje temos a Palavra de Deus para nos orientar, mas muitas pessoas querem usar sistemas novos que são contra a Palavra do Senhor. Naturalmente queremos ver almas salvas, mas tem de ser como Deus manda, pela pregação da cruz do calvário.

Os que tem a luz, de Deus tem de viver conforme a sua Palavra, hoje temos a Palavra de Deus para nos orientar, mas muitas pessoas querem usar sistemas novos que são contra a Palavra do Senhor. Naturalmente queremos ver almas salvas, mas tem de ser como Deus manda, pela pregação da cruz do calvário.

Não é do agrado de Deus, que pequemos desobedecendo à sua Palavra, para tentarmos levar almas a Deus por métodos ou dogmas religiosos, ainda que no entanto haja a aparência de boa vontade. Não precisamos de nos comprometer com o mundo para ganharmos almas para Cristo. Que Deus nos ajude a testemunhar de Jesus e da sua Palavra. Façamos o que estiver ao nosso alcance, contando que seja na direção do Espírito Santo, para ganhar almas para Deus.

## ASSUNTOS PRIMÁRIOS EM TUA VIDA

Amigo Leitor: Pensa neste precioso momento ofereceres a Deus algo de li mesmo, que por desorientação ou mau uso, na tua própria vida, deves reservar com muita precisão, parte especial do teu tempo para os factos que a seguir exponho:

1º Obtém uma bíblia ou Novo testamento e lê a Palavra de Deus, pois está escrito buscai no livro do Senhor e lede (Isaías 34:16).

2º Vem ao Senhor Jesus, como és e vives e entrega-lhe tua vida de pecado, deixando tudo que ofende a Deus, e ao teu próximo, e reconcilia-te já com o Senhor, que espera o teu regresso ao aprisco de Deus (João 10:16).

3º Aceita, o Senhor Jesus como teu salvador pessoal e senhor de tua vida. Ele diz em Sua Palavra: Quem crê nele tem a vida eterna e nau será condenado (João 3:15-18).

## IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.<sup>a</sup> Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

CERVEIRA NOVA

O SEU JORNAL

SOPO - Vila Nova de Cerveira

JOVELINA MARIA  
GIESTAL

(Faleceu em 6 de junho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu sentimento de pesar.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LAPSOS EM AGRADECIMENTOS  
NA ÚLTIMA EDIÇÃO

Lamentamos profundamente os lapsos ocorridos na última edição (5 de julho) deste quinzenário, nesta mesma página, relativos à identificação de duas pessoas falecidas, uma em Sopo e outra em Campos, cujos nomes não correspondiam às fotografias.

Para corrigir os erros, repetimos neste número a publicação dos agradecimentos em causa, ou seja, de Jovelina Maria Giestal e Egas Correia Pires.

Às respetivas famílias, a quem reiteramos os nossos sentimentos de pesar, pedimos sinceras desculpas pelo sucedido.

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta  
com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

LOIVO - Vila Nova de Cerveira

AMÉRICO BARANDAS

(Faleceu em 3 de julho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes nas missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

EGAS CORREIA  
PIRES

(Faleceu em 17 de junho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes nas Missas do 7.º e 30.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

GUILHERMINA DOS ANJOS  
ALVES FERREIRA REGO

(Faleceu em 14 de julho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igual e antecipadamente a todos quantos venham a estar presentes nas missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença



Partilha I

Decidi partilhar com os cerveirenses e demais leitores do muito digno jornal “Cerveira Nova”, algumas considerações/opiniões de âmbito local e nacional.

Estando nós portugueses a atravessar um penoso trajeto de ajustamento económico, financeiro e também social, julgo ser pertinente e óbvio que após décadas de devaneio e desmando, urge arrumar a casa para posteriormente e com bases mais solidificadas, projetar novos desafios.

Proliferam opiniões diversas sobre o caminho que devemos trilhar. Uns entendem, criticando asperamente o Governo que é demasiada austeridade; outros reconhecem que sem o controle das contas públicas não chegaremos a bom porto.

Incluo-me claramente no segundo grupo, afirmando que ainda bem que a “troika” decidiu arribar no nosso país, dada a ineficácia e a insensibilidade dos nossos governantes para resolver este delicado problema do endividamento.

A título de exemplo, cito alguns descabros financeiros que muito se agravaram no governo do Eng. (com algumas dúvidas) José Sócrates: o descontrolo nas parcerias público privadas; o desmando da parque escolar; o desalinho financeiro das Câmaras Municipais; a derrapagem da Região Autónoma da Madeira; a injustiça das novas oportunidades, etc.

Porque sou funcionário público, obviamente que fui severamente fustigado pela austeridade. Mas se este “aperto do cinto” nos abrir um futuro melhor, uma janela de esperança e uma lufada de ar fresco, sinto-me resignado e otimista.

Não percebo como a nível familiar se pode viver com dívidas e os cães a ladrar por todo o lado. Nunca foi nem será seguramente o meu projeto de vida.

Por isso mesmo a nível nacional e mesmo local, enquanto a casa não estiver arrumada, não será possível abrir novos horizontes de esperança..

Termino fazendo um veemente apelo á moderação e á parcimónia no uso de bens que são de todos e também à inusitada construção de vultuosas e volumosas infra estruturas com duvidoso retomo para o concelho e para o país.

Meus senhores, o tempo é de vacas magras e não devem ser os eleitos, quer sejam locais ou nacionais, dignos representantes do povo, a adular completamente os princípios da contenção e da responsabilidade que o país exige.

Impõe-se transparência, clareza, verdade, seriedade, imparcialidade e sentido de serviço público.

Ficarei atento, na qualidade de simples cidadão que se interessa pelas causas públicas.

Mário Luís Fernandes Afonso  
(Campos, 26/06/2012)

Concurso das quadras de S. João de Campos

Felizmente temos muitos e bons poetas à nossa volta. A entrega de prémios foi feita no fim dos atos religiosos com a presença de dois membros do júri: o Sr.. professor Euclides Rodrigues e o Sr. presidente do Centro de Cultura de Campos, Roleira Marinho. A professora Lídia Afonso Pereira, para nosso desconsolo não pôde comparecer por motivos de saúde. Desejamos-lhe rápidas melhoras. As quadras vencedoras foram as seguintes:

1º Prémio

Na noite de S. João  
O rio vai espreitar.  
Leva o teu amor contigo  
Dá-lhe um beijo ao luar!

(Robert) - Ana Areal

2º Prémio

És de Campos Padroeiro  
Ó meu rico S. João.  
Abençoa os camposenses  
Que nunca lhes falte o pão.

(Presley) - António Areal

3º Prémio

Se S. João cá vier  
Vamos juntos passear.  
Quero ir com ele à fonte  
Aprender a namorar.

(Águia) - Mário João Almeida

Parabéns a todos. Que a veia poética nunca vos falte. Dinha a tua coleção de pintura ficou mais pobre. Outra farás. A autora é Ida Roleira Marinho. Bem hajás.

Fernanda Graça (Campos)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

Direito de resposta “Os 12 Apóstolos”

Para contestar um pequeno artigo publicado neste jornal, em 20 de junho, intitulado os “12 Apóstolos”, da autoria do colaborador José Venade, recebemos de Jorge Miguel Gonçalves Esteves, pároco de Reboreda, um longo texto que, apesar de ser demasiado grande e ultrapassar todos os limites de espaço, publicamos na íntegra:

«Primeiro: Segundo Friedrich Nietzsche “a verdade depende da perspectiva”. Enfim, a verdade das coisas, dos acontecimentos e das pessoas, depende do modo tomo o nosso querer se ‘funde’ com a concreta realidade, isto é, tomo se observa e guarda a realidade. Esta pode apresentar-se nua e crua, mas aos nossos olhos, mas a verdade estereotipada existente no nosso interior ou o ruído na verdade para nós obriga-nos a ver o que não vimos, a descrever o que não é visível, a escrever o que não se disse. Contudo, a verdade, absoluta e necessária, é imutável e universal. Assim sendo, cada e qualquer um, pode fazer a verdade?!

Segundo: Achar-se-ão certos jornalistas ou hipotéticos comentadores obreiros da verdade ou detentores da verdade como, por exemplo. Jesus

Cristo, que se apresentou como o Caminho, a Verdade e a Vida? São deuses da verdade ou pessoas da verdade? Às vezes é caso para dizer: limitem-se a escrever..., a verdade!

Terceiro: No último artigo escrito, acerca deste tema, por mim, pároco de Reboreda, e publicado no jornal “Serra e Vale”, datado de Maio de 2012 e concretamente na página S. apenas está escrito e cito integralmente: “No passado dia 20 de Maio o conhecido e reconhecido Grupo dos 12 Apóstolos ou 12 Paroquianos (Alberto Pontes, Júlio Rodrigues. António Gonçalves, Lourenço Martins, António rito, Albano Lameira, Orlando Correira, José Martins, João Gonçalves, Manuel Roleira, Miguel Cantinho e Jorge Rodrigues) chamados de entre a Comunidade Paroquial de 5. João Baptista de Reboreda, contando, como sempre com a crucial ajuda de outros (bastantes) elementos da mesma paróquia, preparou e orientou a última fase do Bazar/Cortejo/Leilão, com o desejo de responder a um objetivo comum; recuperar e qualificar a igreja paroquial, e a sua área envolvente.

Enfim, na verdade, os homens valem pela palavra e pelo trabalho! Estes, os referidos anteriormente, pela palavra assumida desde o primeiro momento e

Manjericos e os Santos Populares

Na passada edição de 20 de junho, e logo na primeira página, vinham as quadras são joaninas, com manjericos Cerveirenses, hábito que o vosso prestigiado jornal nesta época festiva, nos tem brindado ano após ano.

Cada uma delas dedicada à sua freguesia do nosso concelho, com enigmas difíceis de decifrar para a maioria dos leitores, e que nos levam também, a fazer interessantes exercícios mentais, no sentido de se apurar a quem serve, ou a quem se dedica a quadra.

É curioso também e não deixa de ter a sua graça, os nomes dos autores das mesmas, e passo a citar alguns: Cães à solta, Oculto da Costa, Sem Convite, Erva Daninha, Espreita do Paço, etc.

Por esse motivo, lembrei-me dedicar algumas linhas a tão cativante planta, que é apreciada nestas ocasiões, mas que também tem muito de delicado.

Esta cheirosa planta originária da Índia, que exala cheiro apeteçido e inconfundível é presença por estas datas em muitos lares dos portugueses, porque ela tem uma simbologia muita

própria e está intimamente ligada aos santos populares.

O manjerico é uma planta de pouca durabilidade, e quanto maior for o cuidado com a rega, maior será o seu tempo de vida.

Outro pormenor importante e que deve ser observado, é não lhe pôr o nariz em cima para o cheirar, mas sim acariciá-lo, e depois cheirar as mãos.

Após a floração, esta planta normalmente morre, podendo em certos casos durar mais tempo, dependendo muito, da maneira como se cuida.

Há alguns manjericos que ultimamente não tem sido vistos a aparecerem nas janelas e varandas, passando despercebidos depois de terem dado nas vistas, como flores de estufa precocemente estrumadas para darem cheiro e flor muito cedo!

Certo é também, que este ano tem sido muito húmido, impróprio portanto, para este tipo de plantas que precisa de calor e exposição solar, e a raiz com humidade, para ser absorvida por capilaridade e não pela parte aérea como

pelo trabalho realizado em prol de um bem que é sempre de todos os cristãos de Reboreda... Jesus escolheu e chamou os que quis e enviou-os com a Missão de O anunciar pelo próprio testemunho de vida!

Obrigado, a todas as pessoas que deram um pouco ou muito do que são e a todas as pessoas que deram um pouco ou muito do que têm... Assim, demonstra-se que é possível realizar, hodiernamente, pequenas missões que juntas a outras se tornam grandes sonhos realizados!"

Quarto: Mediante esta notícia pode conclui-se basicamente que, os Doze, os tais Doze que incomodam e ainda bem, têm nome e, por Isso, devem de ser nomeados; não são pessoas anónimas, mas pessoas que se manifestaram tal como são.

Os mesmos foram escolhidos pelo pároco. que «representa Jesus», e foram escolhidos de entre a Comunidade Paroquial. O que quer dizer que não se ofereceram, que podiam ter sido outros, porque felizmente existem muitos mais; contudo, desta vez foram estes, e de entre a Comunidade e não na condição de extraterrestres ou paraquedistas.

(Continua na página 4)

outras.

Eu gosto muito desta flor, mas prefiro de longe, aquelas que são originárias de nabos.

As tulipas, os gladiolos e outras espécies similares, fazem das plantas originárias dos nabos a parte mais bela da floricultura e ao contrário do manjerico estas requerem sempre humidade, e as suas cores dependem muito do PH da terra onde estão plantadas.

Ultimamente tenho-me dedicado a pesquisar sobre a floricultura e a jardinagem, quiçá venha no futuro a montar empresa no ramo, pois fascina-me a natureza.

Para terminar gostava de lhe colocar uma quadra ajustada a esta típica planta, mas como sou fraco na arte de versejar, deixo esse labor por agora, na mão de outros, que na arte de rimar são muito mais doutos, capazes de encantar.

Viva os Santos Populares e já agora “ O Manjerico”

Cândido Malheiro  
(Lovelhe)

“Cerveira Nova” passou a custar 20,00€ anuais

Mais de 400 assinantes com renovações em atraso colocam o jornal em situação difícil

Cerveira Nova não está imune à crise e aumenta assinatura para Portugal em 2,00€.

A realidade é que a crise também nos bateu à porta. Por um lado, são os assinantes que estão a atrasar-se, cada vez mais, na renovação das suas assinaturas, o que, como é óbvio, implica diminuição de receitas, tendo em conta muitos dos que deixam de pagar acabam por renunciar ao jornal sem ao menos liquidarem os valores em dívida. São, portanto, dois prejuízos: a perda de assinantes e os prejuízos que causam por não pagarem os débitos. Por outro lado, têm sido, também, além de outros custos, os aumentos verificados nos tarifários dos correios, os quais, para o território nacional, voltaram a subir no início deste mês de julho.

Também está a verificar-se uma diminuição da publicidade, o que nos complica ainda mais a sustentabilidade do jornal.

Temos consciência do quanto está a ser difícil para todos os portugueses o seu dia-a-dia para equilibrarem os seus orçamentos. Mas também temos de tomar medidas para evitar que o “Cerveira Nova”, um jornal que já leva 42 anos de publicação, deixe de poder cumprir a missão a que 12 fundadores se propuseram em 1970.

Relativamente a 30 de junho, cerca de um terço dos assinantes estavam em atraso. Por via das dificuldades porque, provavelmente, alguns dos nossos assinantes estão a

passar, temos vindo a tolerar este incumprimento, mas não nos vai ser possível adiar por muito mais tempo esta situação e a correspondente tomada de atitudes.

Neste momento, e apesar das dificuldades porque todos estamos a passar, somos obrigados a apelar aos nossos assinantes para rapidamente porem as suas assinaturas em dia.

Lembramos que o valor da assinatura para Portugal foi aumentado, pela última vez, em 1 de janeiro de 2007 - já lá vão mais de cinco anos -, estando o seu valor em 18,00€, havendo, contudo, muitos assinantes que já há muito vão pagando, de livre vontade, 20,00€. Assim, face às dificuldades citadas, somos confrontados com a necessidade de passar o valor da assinatura, para Portugal, de 18,00€ para 20,00€ já a partir do próximo mês de agosto.

Esperamos uma boa compreensão por parte dos nossos assinantes, de modo a que possamos continuar a fazer circular pelo mundo as notícias da nossa terra.

Porque os cerveirenses, particularmente os assinantes, sempre demonstraram um grande carinho pelo “Cerveira Nova”, acreditamos que eles vão fazer um esforço e atualizar rapidamente as assinaturas.

Recordamos que a data de vencimento da assinatura vai sempre impressa na folha que leva o endereço. Por cima do nome (a primeira data corresponde ao início da assinatura e a segunda data reporta-se ao vencimento).

Nossa Página Web: <http://www.cerveiranova.pt>



De raízes cerveirenses uma jovem de 9 anos foi campeã de ginástica em França



Com 9 anos, uma residente em França participou, neste país, na cidade de Dourdan, no campeonato de ginástica rítmica, na categoria correspondente à sua idade. A jovem atleta conquistou a medalha de ouro da competição, facto que alegrou os seus familiares. Entre eles a sua avó materna Maria Antonieta Amorim Lopes, natural de Cerveira, emigrante em França há vários anos, que é viúva de Joaquim António Lopes, que era, também, do concelho cerveirense. A jovem, de nome Marine Calcar, é atleta do clube de Aulnay-Sous-Bois, perto de Paris.

“Cerveira Saudável” teve caminhada

Uma caminhada foi a proposta para um domingo de manhã, no âmbito do projeto “Cerveira Saudável”. A atividade, da responsabilidade da Câmara Municipal, contou com o apoio dos Celtas do Minho. Há muito boas razões para praticar caminhada, tanto para o corpo como para a mente, uma vez que melhora a circulação, previne a diabetes, reduz o colesterol, combate a osteoporose, protege contra demência, relaxa, aumenta a força, flexibilidade e coordenação e ainda emagrece. O encontro foi no dia 8 de julho e a partida foi no Parque de Lazer do Castelhino.

“Cerveira Saudável” é uma iniciativa que pretende proporcionar à população concelhia exercício físico monitorizado e gratuito. Sendo uma organização da Câmara Municipal, as várias atividades têm o apoio da Citius Fit, Clube Celtas do Minho, Pedal'arte, IPVC, Pópulum e Escuteiros de Reboreda.

www.cerveiranova.pt

‘II Torneio Ibérico de Voleibol’ decorre em Cerveira nos dias 1 e 2 de setembro

Já está anunciada para os dias 1 e 2 de setembro a realização do ‘II Torneio Ibérico de Voleibol’, que irá decorrer em Vila Nova de Cerveira. Os jogos serão efetuados no Pavilhão Municipal de Desportos e o horário está marcado entre as 10 e as 17 horas. A organização do torneio é da responsabilidade do Voleibol Clube de Cerveira e conta com o apoio da Câmara Municipal. Além do anfitrião, os outros clubes que vão participar neste certame ibérico são: Vitória de Guimarães; Clube da Rocha; V.C. Amares; Voleibol Clube de Viana; Vólei Clube Pinguinzinhos; e Sport Clube de Arcozelo.

Associação Desportiva da Juventude de Cerveira tem confraternização anual em 21 de julho

A confraternização anual da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) vai decorrer em 21 de julho, pelas 20 horas. O local escolhido para o convívio volta a ser o recinto do Clube de Atletismo de Lovelhe, o que aliás já vem acontecendo há três anos. Durante a reunião serão celebrados os feitos alcançados ao longo do ano pelos atletas, que serão homenageados, tal como os técnicos, pelas vitórias conseguidas. A direção da Associação Desportiva da Juventude de Cerveira espera que a confraternização deste ano volte a atingir os níveis das realizadas em anos anteriores.

Taça do Minho em golfe

Decorreu em 14 de julho o Torneio Taça Minho, organização da responsabilidade do Clube de Golfe de Braga e do Axis Golfe de Ponte de Lima. A prova foi disputada na modalidade de Stableford - Gross geral e Net. Esta prova contou com a participação de 68 jogadores dos clubes de Golfe de Braga, Rilhadas, Quinta da Barca e Ponte de Lima. CLASSIFICAÇÕES: NET: 1.º Mário Cunha, 47 pontos; 2.º Paulo Manuel Freitas, 43 pontos GROSS: 1.º David Aguiar, 28 pontos; 2.º António Ressurreição, 23 pontos. Drive mais longo geral: David Aguiar. Bola mais perto geral: Manuel Ramos.

1.ª Concentração de motos antigas em Sopo

Na freguesia de Sopo teve lugar a ‘1.ª Concentração de Motos Antigas’, numa organização inédita dentro da ação desportiva da localidade. Houve concentração junto a um café local para, depois, os veículos desfilar pela freguesia, percorrendo um itinerário previamente elaborado. A ‘1.ª Concentração de Motos Antigas’, em Sopo, teve marcação no dia 15 de julho.

Minhoto João Matias no top do ciclismo europeu de pista

O ciclista minhoto João Matias conseguiu a nona posição na corrida de scratch para sub-23 no Campeonato da Europa de Pista que decorre no Velódromo Nacional, Sangalhos. O atleta da equipa Vitória / ASC / RTL, a competir em representação da Seleção Nacional, fez uma corrida de grande nível, mantendo-se sempre bem posicionado no pelotão e conseguindo estar bem colocado no momento do sprint final. João Matias é natural de Roriz (Barcelos), localidade onde se iniciou no ciclismo, nomeadamente, na Associação Cultural e Recreativa de Roriz - Pedal Clube, um dos clubes da Associação de Ciclismo do Minho. Campeão Nacional de Pista (velocidade) em 2010 e com resultados de relevo em ciclismo de estrada, BTT e pista, o jovem João Matias já competiu pelas equipas Seissa/ACR. Roriz/Givec e Gondomar Coração de Ouro, representando atualmente o Vitória / ASC / RTL em ciclismo de estrada. Com este resultado, João Matias foi o primeiro português a conseguir um lugar no top 10 no presente Europeu. O vencedor da corrida foi o checo Jan Kadúch, que conseguiu ganhar uma volta de avanço ao pelotão, garantindo, dessa forma, a medalha de ouro. O segundo foi o suíço Thèry Schir e o terceiro foi o holandês Barry Markus. O Campeonato da Europa de Pista para Sub-23 e Juniores decorreu no Velódromo Nacional (Sangalhos).

Futebolista do Cerveira vai jogar no Vianense

Na recente aquisição de três novos jogadores, o Vianense, da 3.ª Divisão Nacional, contratou Miguel Correia, ex-cerveirense, João Paulo, ex-Fão, e Ricardinho, ex-Macedo de Cavaleiros. O atleta, que militou com a camisola cerveirense, jogava a médio, tendo sido uma figura bastante saliente no onze local. O Sport Clube Vianense, coletividade da capital do distrito, pretende lutar, na próxima época, pela subida de divisão, tendo como treinador Paulo Cardoso.

CERVEIRA NOVA - o seu jornal

PUBLICIDADE

novos cursos 2012.2013 ensino profissional para jovens (níveis II e IV)

# a nossa escola, a tua escolha!

## OFERTA FORMATIVA 2012.2013

DECORRENTE DA APROVAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESCOLA

OFERTA FORMATIVA - NÍVEL II

(Certificação Escolar Equivalente ao 9º Ano)

UNIDADES DE FORMAÇÃO	CURSOS
VALENÇA	Eletrónica e computadores (Tipo 2)
	Artes Gráficas - Impressão Digital (Tipo 2)
VIANA DO CASTELO	Fotografia (Tipo 3)
	Artes Gráficas - Impressão Digital (Tipo 3)

OFERTA FORMATIVA - NÍVEL IV

(Certificação Escolar Equivalente ao 12º Ano)

CAMINHA	Desenho de Arquitetura
VILA NOVA DE CERVEIRA	Design Gráfico
	Informática de Gestão
VILA PRAIA DE ÂNCORA	Restauração/Cozinha Pastelaria
	Restauração/Restaurante-Bar
VALENÇA	Contabilidade
	Eletrónica Automação e Comando
VIANA DO CASTELO	Artes Gráficas
	Serviços Jurídicos
	Receção

inscreve-te em **www.etap.pt**

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR  
Serviço de Orientação Escolar e Profissional: 961 372 759 ou ulianaferrandes@etap.pt